



VOZ METALÚRGICA



ÓRGÃO INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO CAETANO DO SUL

Diretor Responsável: Aparecido Inácio da Silva (Cidão) - Jornalista Responsável: Humberto Domingos Pastore

Rua Heloisa Pamplona, 685 - Bairro Fundação - São Caetano do Sul - Central: 3478-1450 - Ano II - Nº 279 - Junho/2009

Sindicato apresenta à direção da GM proposta para novas contratações na unidade São Caetano do Sul

A geração de emprego sempre esteve na pauta de luta do nosso sindicato. Nesse sentido, a diretoria da nossa entidade de classe, tendo à frente neste momento o vice-presidente, o companheiro Chico Nunes, reuniu-se no último dia 05/06/2009, com o presidente da GM no Brasil, o Sr. Jaime Ardilla, para discutir inúmeros problemas relacionados aos trabalhadores da empresa.

Na ocasião, o companheiro Chico Nunes aproveitou para reivindicar junto à direção da GM novas contratações de trabalhadores, uma vez que existe uma sobrecarga de trabalho e com sérias complicações para os que estão ligados à produção. É sabido por todos que estão dentro da fábrica o quanto isto é real e, para dar solução ao problema, nada melhor do que novas contratações. A direção do sindicato deixa claro, entretanto, que não aceita mais contratação por prazo determinado. É preciso que sejam gerados novos

empregos e amparados pela legislação trabalhista, por nossa Convenção Coletiva de Trabalho e sem prazo para terminar, de modo que os forem inseridos de agora em diante no quadro de funcionários gozem dos mesmos direitos dos que já estão trabalhando e, a partir desta perspectiva, possam planejar o seu futuro com segurança.

Apesar de estamos atravessando uma crise econômica de dimensão mundial e com sérias implicações internamente em nosso país, diversos setores econômicos, tais como o automobilístico, estão com sua produção "bombando". Portanto, a melhor forma de enfrentar a crise e, ao mesmo tempo, aliviar a sobrecarga de trabalho é gerando emprego e renda aos brasileiros. Até porque o governo tem oferecido incentivos para o aumento da produção e venda de veículos e com sucesso, como vem sendo destacado pelos meios de comunicação.

Manutenção dos direitos é prioridade para o Sindicato

Entre as inúmeras questões abordadas e debatidas durante a reunião com o presidente da General Motors esteve em evidência a situação econômica da empresa, nos EUA, e possíveis conseqüências para nós, trabalhadores aqui do Brasil.

Após ouvir as inúmeras considerações feitas pelo presidente, de que os problemas existentes na matriz americana não irão afetar a subsidiária brasileira e que os investimentos e projetos em andamento serão mantidos, a direção do sindicato deixou claro que não aceitará que qualquer alteração na matriz americana implique em prejuízo a nossa categoria. O papel fundamental do sindicato é lutar pela distribuição da renda, ainda muito concentrada,

e pela defesa dos direitos dos trabalhadores, por um mundo menos desigual. Nesse sentido, o sindicato está atento ao que ocorre dentro e fora do Brasil e tem procurado cada dia mais se organizar para fazer frente a toda e qualquer medida que possa implicar em prejuízos aos nossos justos e legítimos direitos. Tanto é assim que, além de lutarmos para resguardar os direitos alcançados e avançarmos rumo a novas conquistas, estamos batalhando pela geração de novos empregos em nossa categoria metalúrgica. Assim, queremos chamar a atenção dos companheiros e companheiras para permanecer mobilizados no sentido de garantir a manutenção de nossos sociais e trabalhistas.

Comunicado aos metalúrgicos da GM

A direção do nosso sindicato informa que a partir de 01 de julho a **jornada de trabalho** na GM passará para 43 horas semanais. Já com relação ao **aumento de mérito** existem diversos companheiros e companheiras que gozam desse direito, mas a GM finge que não é com ela e por isso não vem cumprindo a sua parte que é pagar o referido aumento aos que estão

aptos a recebê-lo. O sindicato entende que o aumento de mérito é um direito adquirido e vem insistentemente cobrando da direção da empresa o seu devido pagamento. Que fique claro mais uma vez à GM que o sindicato considera essa questão importante e disso não vai abrir mão, doa a quem doer. Estamos atentos e dispostos a ir à luta para que este direito seja cumprido.